

459 AVALIAÇÃO DO PODER DE PREDIÇÃO DA QUIROMANCIA. .M. Szohot, I.V.D.Schwartz,R.Z,Flores (Depto. de Genética, I,8., OFRGS e I.G.H.Onsten (Serviço de Hematologia, HCPA, UFRGS) —

Várias atividades em nossa cultura apresentam-se como tendo algum poder de predição e caráter científico, como a quiromancia, capacidade de ler o destino as linhas das mãos. O presente trabalho visa testar esta capacidade a partir de dermatoglyphos coletados em uma pesquisa prévia, sobre leucemias. Para isso, construímos um estudo duplo cego com 26 pranchas de dermatoglyphos. Ares na qual o examinado deveria distinguir dermatoglyphos de crianças acometidas de uma doença letal dos de controles normais. Uma minuciosa busca, em meios de comunhão e lojas de produtos místicos ou alternativos, detectou sete indivíduos que se apresentavam como quiromantes. Destes, três alegaram que não seriam capazes de discriminar em dermatoglyphos impressos; um, que interpretava apenas solas de pé. Os três restantes não foram capazes de discriminar doentes e normais acima do esperado teórico, treze. Assim, nenhum quiromante foi capaz de identificar, com um mínimo de precisão, um evento importante como uma doença fatal na infância, confirmando a evidência, nem sempre clara ao senso comum, de que a quiromancia é uma pseudociência.
(FAPERGS')